

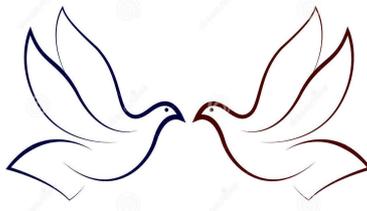
2015



**Federação
Portuguesa
Columbofilia**

**PLANO DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

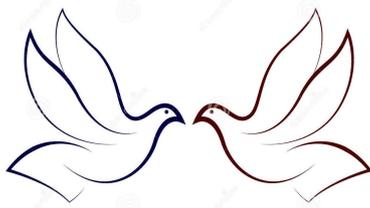
2015



PLANO DE ATIVIDADES



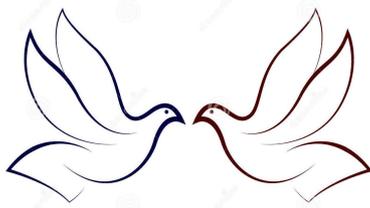
**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Índice

A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	3
A Campanha Desportiva 2015.....	10
Exposições Distritais.....	16
42.ª Exposição Nacional.....	17
34.ª Olimpíada Columbófila.....	20
Campeonatos Nacionais.....	22
Provas Nacionais de Fundo.....	25
Campeonatos Internacionais de Mira.....	28
Formação Agentes Desportivos.....	36
Reestruturação Orgânica da Modalidade.....	37
A FPC na Internet.....	38
Plano Estratégico de Comunicação e Divulgação da Modalidade.....	40
Remodelação e Ampliação do Columbódromo.....	45
Remodelação Hardware e Software da Federação.....	46
Controlo Anti-Doping.....	46
Levantamento de Coordenadas Geográficas (WGS 84).....	47
Recenseamento.....	48
Recuperação e Segundas Vias.....	52
A Federação Columbófila Internacional.....	53
Relações Institucionais.....	54
Apoio Meteorológico.....	55
Apoio Veterinário.....	56
Apoio Jurídico.....	57
Anilhas Oficiais e de Concurso.....	58
Participação em Feiras: ExpoRainha e Feira de Kassel.....	60
Participação em Eventos de carácter Internacional.....	61
Plano Orçamental.....	63
Parecer Conselho Fiscal.....	70



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

Estrutura

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter uma estrutura profissional pequena, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

Missão

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia.

A FPC tem sua sede social própria, na Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

POMBOS-CORREIO, PRATICANTES, CLUBES E ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

A FPC tem inscritos cerca de 11.000 associados, distribuídos por 394 Clubes e 14 Associações Distritais / Regionais.

- ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais/regionais.

A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

- CLUBES

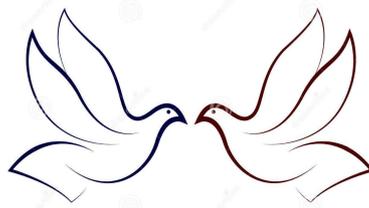
Os clubes apresentam uma distribuição nacional contudo com uma maior implantação no litoral. Encontram-se registados na federação, quatrocentos e sessenta e oito Clubes.

- ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os onze mil praticantes distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm uma distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

- POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 1.000.000 pombos originários de 40 países.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação Portuguesa de Columbofilia está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Bruxelas e é membro fundador da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro de pleno direito do Comité Olímpico de Portugal.

ESTATUTO DE MERA UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no Diário da República n.º 139, II Série, de 20 de Junho de 1978.

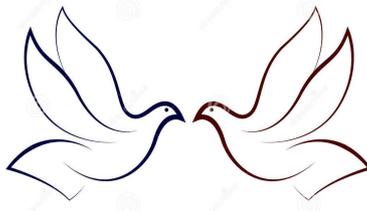
ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no Diário da República n.º 209, 1.ª Série, de 9 de Setembro de 1994.

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional.

Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto) Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens columbófilos/ Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI

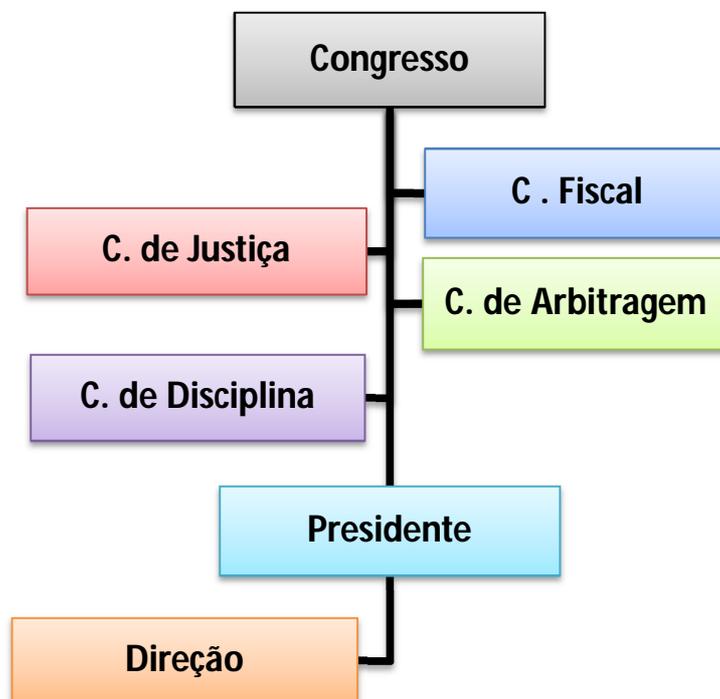


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

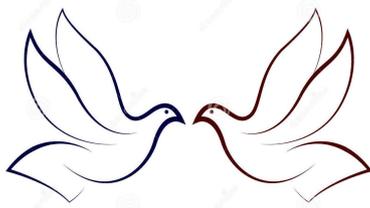
EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC tem vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional. Entre eles, destaca-se o Dr. José Teso, eleito há cinco mandatos consecutivos para presidir à FCI.

Estrutura Organizacional



Obs. Nenhum dos cargos é remunerado



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

▪ MESA DO CONGRESSO

Presidente: Vasco Cruz Antunes Oliveira

Vice-presidente: José Alberto Magalhães de Albuquerque dos Santos

Secretário: Paulo José Gomes Rodrigues

▪ PRESIDENTE

Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

▪ DIREÇÃO

Vice-presidente Administrativo: Dr. António José Ferreira Branco

Coordenador Promoção e Divulgação: Dr. David Barros Madeira

Coordenador Área Desportiva: Almerindo Moreira Mota Santos

Coordenador Área Social e Juventude: Manuel Pereira

Coordenador Standard: José Maria Gonçalves dos Santos

Coordenador dos Columbódromos: João Manuel Inácio Ferreira André

▪ CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Arlindo Almeida Coutinho

Vogal: Luís Salsinha Pepe

Vogal: Eng. Lusitano da Silva Fernandes Espinhal

▪ CONSELHO FISCAL

Presidente: Hélder Manuel Pequito

Vogal: Dr. Fernando Adérito Castro Gomes

Vogal: Dr. Euclides Gonçalves Carreira (ROC)

▪ CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: Dra. Fátima Cristina Marques Antunes

Vogal: Dr.^a Carla Patrícia de Jesus Soares

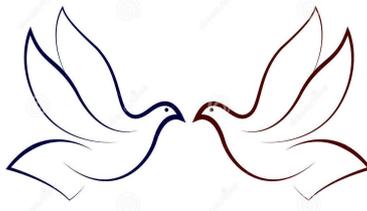
Vogal: Dr.^a Maria Madalena M. Nogueira dos Santos

▪ CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Dr. Hélder João Martins Nogueira Roque

Vogal: Dr. Paulo Fernando de Sousa Ramalho

Vogal: Dr. Joaquim Augusto Ferreira Rodrigues Miei



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

MEIOS EXISTENTES

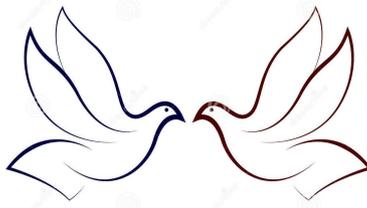
RECURSOS HUMANOS

A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários em tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.



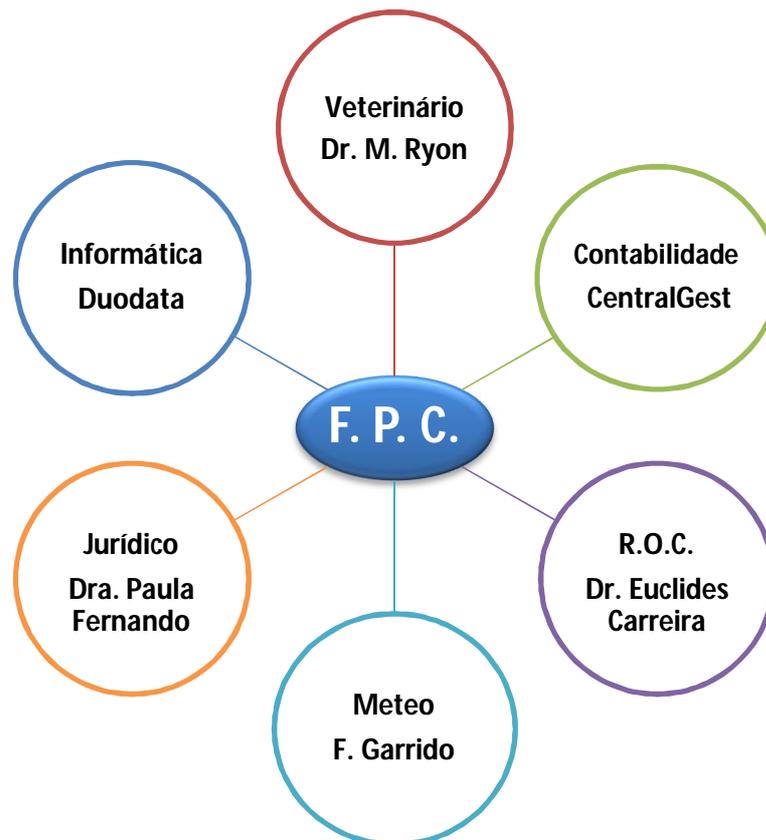
Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova estão afetos dois funcionários.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

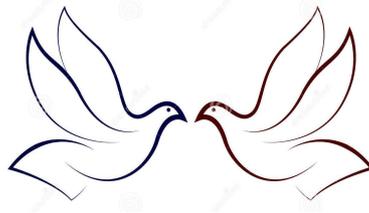
A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.



Como complemento a estes recursos humanos, sob a forma de voluntariado, a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais. A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVO

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social. O espaço começa a ser relativamente exíguo para o trabalho aí desenvolvido e para a arrumação condigna dos equipamentos e arquivos que possui. Acresce a esta limitação a dispersão por vários locais de armazenagem dos seus materiais desportivos e de suporte às suas atividades.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Esta dispersão obriga a esforços de logística e ao dispêndio de recursos no transporte dos materiais.

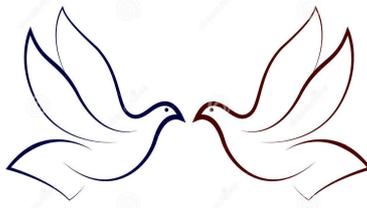
Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto á sede social.

Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

A FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.

No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC terá de continuar a manutenção e conservação dos pombais, sistema de constatação eletrónico e sistema informático que compõem e integram o Columbódromo, bem como, os equipamentos que se encontram na sede.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

A CAMPANHA DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais / regionais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A campanha desportiva para pombos adultos, incluindo os treinos coletivos, só se inicia a partir de Janeiro e o seu fecho terá lugar até ao último fim-de-semana de Julho.

Para borrachos (anilha emitida no próprio ano), a abertura da campanha desportiva terá lugar no fim-de-semana mais próximo do dia 1 de maio e terminará até 30 de setembro, sendo os concursos realizados sempre fora dos dias de caça do regime geral.

Dando cumprimento ao artigo 6.º do RDN a Direcção da FPC remeteu a todas as Associações a circular n.º 6 de 2014 divulgando as condições prévias de homologação dos calendários desportivos para a campanha desportiva de 2015, o calendário da campanha federativa e as provas consideradas obrigatórias a todos os calendários associativos.

A FPC estabeleceu, excepcionalmente, o dia 13 de junho de 2014 como data limite para as Associações procederem ao envio dos calendários desportivos para 2015.

Após a remessa dos calendários desportivos distritais a F.P.C. elaborou o calendário geral das soltas em território de Espanha e Portugal.

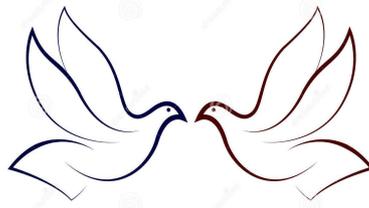
Até 15 de setembro, a FPC elaborou o calendário definitivo para submeter à aprovação da R.F.C.E.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direcção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter-ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

Em Abril de 2014, a Direcção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2015.

Seguidamente apresentam-se as principais diretivas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

TREINOS

Aconselhou-se a sua realização preferencialmente em território português. Foi, no entanto, deliberado permitir às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

1. Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
2. A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto do parágrafo único, do artigo 4º do Regulamento Desportivo Nacional.

CAMPEONATO DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a três locais de solta. Estabeleceu-se como obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo.

Foi também deliberado que caso se viesse a verificar um aproveitamento indevido desta situação a FPC cancelaria de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e certificados sanitários.

SUPER VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes, agrupamentos de clubes e Associações	Território nacional
≥ 100 km	<150 km		

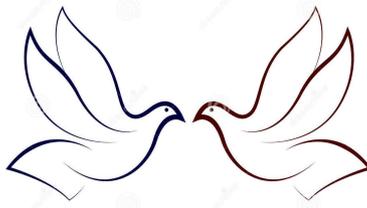
Atendendo às especificidades próprias de cada uma das associações e às conhecidas dificuldades em realizar calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, a dar resposta aos problemas que advêm de uma distribuição geográfica dos columbófilos, no espaço associativo, caracterizada por uma forte assimetria, permitiu-se que as Associações utilizassem os seguintes números máximos de locais de solta em território espanhol:

PROVAS DE VELOCIDADE E MEIO-FUNDO

As associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

Realizar as provas de velocidade em **território português** com uma única limitação que se prendia com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias.

Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim-de-semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais.



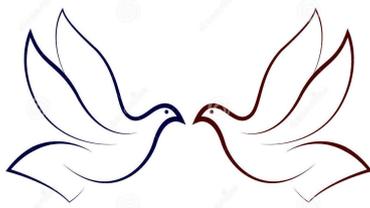
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

PROVAS DE FUNDO

1. Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha acrescidos dos dois locais definidos para a disputa das Provas Nacionais de Fundo (Alcoy e Valência del Cid), admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas de no mesmo fim de semana desdobrarem as soltas em dois daqueles locais, excepto nos fins de semana designados para os concursos nacionais de fundo.
2. No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas, excepto no que se refere à obrigatoriedade de incluírem Alcoy e Valência del Cid.

Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspetos:

- (a) Chamada de atenção para as limitações de solta decorrentes das zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.
- (b) Determinação que só em casos excecionais - devidamente justificados - serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e Real Federação Columbófila Espanhola.
- (c) Determinou-se, ainda, que tendo em atenção os períodos venatórios em vigor para 2015 a Campanha Desportiva terá o seu início no fim-de-semana de 21/22 de Fevereiro de 2015 e o seu fecho terá lugar no primeiro fim-de-semana de Julho (inclusive).
- (d) Na elaboração dos calendários sugeriu-se que se evitasse a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de janeiro e de fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- (e) Definiram-se duas provas nacionais de fundo:
 - Alcoy = 23 de Maio de 2015
 - Valência del Cid = 20 Junho de 2015.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Tornou-se obrigatória a inclusão destes concursos nacionais de fundo nos calendários desportivos para 2015. Foi igualmente definido que estas provas contarão para os campeonatos gerais e de fundo das respetivas associações e coletividades:

Estabeleceu-se, também, que as Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa.

Quanto às Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

(f) Para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2015 foram definidos os seguintes critérios:

▪ **Para participar nos campeonatos de Velocidade:**

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150 km e menor que 300 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

▪ **Para participar nos campeonatos de Meio Fundo:**

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

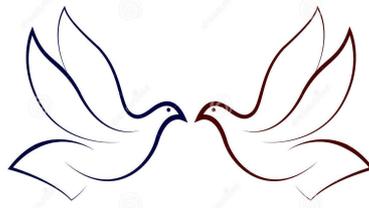
▪ **Para participar nos campeonatos de Fundo:**

a) É obrigatória a inclusão das provas de Alcoy e Valência del Cid.

b) A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.

▪ **Não indicação das provas a contar para os campeonatos nacionais**

Caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respectiva Associação.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, a disputar entre fevereiro e julho de 2015, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

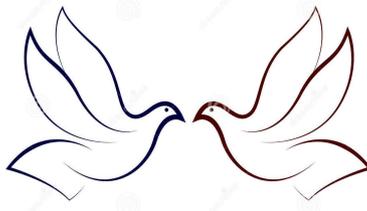
SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	14
Clubes	377
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	92
Provas Meio Fundo	76
Provas Fundo	1
Provas Yearlings	11
Total de Provas	180



O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, a disputar entre fevereiro e julho de 2015, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	14
Clubes	377
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	51
Provas Meio Fundo	47
Provas Fundo	87
Provas Yearlings	13
Total de Provas	198





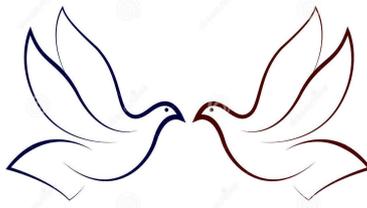
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Certificação sanitária, autorizações de solta e acordo com a Real Federação Columbófila Espanhola

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

EXPOSIÇÕES LOCAIS

A FPC irá criar um caderno de encargos para o enquadramento dos apoios a conceder às colectividades que venham a organizar exposições locais.

Para esse efeito foi orçamentada uma verba no valor de sete mil euros.

Pretende-se não só dinamizar esta actividade como contribuir para a divulgação no plano local da columbofilia.

As colectividades interessadas terão que submeter a sua candidatura à FPC e aquelas que vierem a ser aprovadas assinarão um protocolo de compromisso com a Federação.

EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juizes Classificadores.

É nosso objectivo que todas as Associações apurem a sua selecção com vista à participação na 42.^a Exposição Nacional e Pré – Olímpica de Columbofilia. É ainda nosso objectivo que os clubes da Regiões Autónomas dos Açores e Madeira realizem uma Exposição Regional para, desta forma, participarem na 42.^a Exposição Nacional. A Federação prevê a realização de 14 Exposições Distritais e 2 Regionais.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

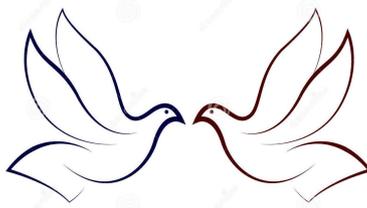
Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Velocidade
 - Meio-Fundo
 - Fundo
 - Absoluta
 - Maratona
- } Classificações de dois anos
- Borrachos
 - Yearlings
 - Velhos
- } Classificações de um ano

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Borrachos Olímpicos (*nova categoria*)
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Olímpicos Fêmeas
- Olímpicos Machos

Em cada uma das categorias de Sport serão apurados para a Exposição Nacional os cinco primeiros pombos, enquanto nas categorias de Standard serão apurados os seis primeiros pombos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

42.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLÍMPICA DE COLUMBOFILIA

A Direção da F.P.C. deliberou organizar a Exposição Nacional nas Caldas da Rainha/2015, no Pavilhão da Expoeste. Os principais fatores que conduziram a esta decisão foram as características objetivas do pavilhão, a sua localização, acessibilidade rodoviária e o apoio disponibilizado pelo poder autárquico.

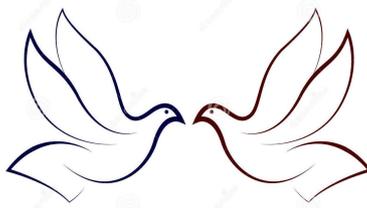
Face ao facto das olimpíadas columbófilas se realizarem no período compreendido entre 14 e 18 de Janeiro de 2015, bastante mais cedo do que é habitual, e na impossibilidade de se utilizar os fins de semana que se enquadram no período natalício e de ano novo foi necessário deslocar a realização deste evento para o período de 19 a 21 de Dezembro de 2014. Esta medida visa igualmente proporcionar aos pombos seleccionados um período de recuperação e preparação com vista à sua participação nas Olimpíadas. Os melhores pombos, das duas classes, serão convocados para a selecção nacional que irá disputar a 34.ª Olimpíada Columbófila, que terá lugar em Budapest, na Hungria. Paralelamente decorrerá a tradicional mostra comercial representativa das empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao setor e / ou às principais atividades económicas da região.

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2013 e 2014)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2014						
F	Borrachos (Anilhas 2014)	+ 100 km	3	250	20	300
G	Yearlings (Anilhas 2013)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- **Categorias A, B, C, D, F, G e H – Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.**

$$PF = \frac{C \times 1.000}{NP \text{ (max. 5000)}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
NP = Número de pombos participantes, limite máximo de 5000

- **Categoria E – Maratona**

$$PF = \frac{C \times 1.000}{NP \text{ (sem limite)}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
NP = Número de pombos participantes

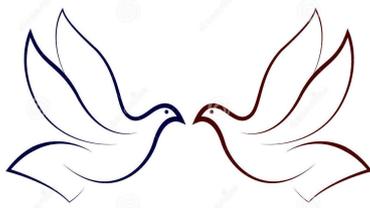
Terão acesso à 42.^a Exposição Nacional os melhores cinco pombos apurados em cada uma das oito categorias nas Exposições Distritais.

Cada pombo só poderá participar numa categoria.

Na classe de sport, os três primeiros classificados, em cada uma das oito categorias em disputa, integrarão a Selecção Nacional que representará Portugal, na 34.^a Olimpíada Columbófila, que terá lugar em Budapest, na Hungria, de 14 a 18 de Janeiro de 2015.

Admitir-se-á que os columbófilos de uma Associação que excepcionalmente não venha a organizar a exposição distrital, participem na exposição nacional, na classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A FPC apurará diretamente os melhores cinco pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados em tempo útil dos resultados do apuramento.
- Caberá aos columbófilos seleccionados entregar os pombos e proceder ao seu levantamento, nos termos, datas e horários a determinar pela FPC.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

CLASSE STANDARD

Esta classe dividiu-se em três categorias: **Olímpica, Livre e Borrachos**

Categoria Olímpica

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2014	Mínimo 30% dos km percorridos em 2014

Os cinco primeiros machos e fêmeas classificados na categoria Olímpica integrarão a Selecção Nacional que representará Portugal na 34.^a Olimpíada Columbófila.

Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Exige-se, no mínimo, uma (1) classificação.

Categoria Borrachos Olímpicos – Machos e Fêmeas

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 300 km	FÊMEAS - 300 km
250	20	100 Km	3 Concursos	3 Concursos

Os dois primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria integrarão a Selecção Nacional que representará Portugal na 34.^a Olimpíada Columbófila.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Exige-se que sejam portadores de Anilha Oficial de 2014.

Participação máxima por Associação:

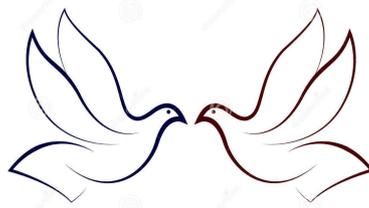
Categoria	Macho	Fêmea
Olímpica	6	6
Livres	6	6
Borrachos	6	6

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL E OLIMPIADAS

Nos termos do art. 80.º do RDN os proprietários dos pombos seleccionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respectivamente na 42.^a Exposição Nacional e na 34.^a Exposição Olímpica de pombos-correio.

Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.



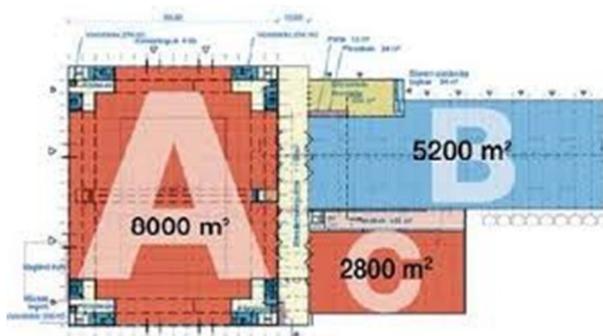
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

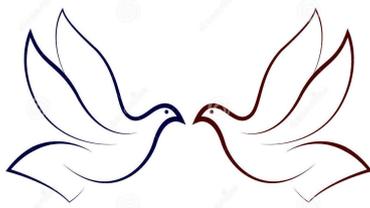
34.ª OLIMPÍADA DE COLUMBOFILIA

As Olimpíadas Columbófilas terão lugar no Centro de Feiras e Congressos (SYMA), em Budapest, na Hungria, no período que decorre entre 14 e 18 de Janeiro de 2015.



No pavilhão A com uma área de 8.000 m² é o espaço dedicado à exposição comercial e os pombos em competição serão expostos no pavilhão B, com uma área total de 5.000 m².





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

O Programa do evento está organizado da seguinte forma:

14th January 2015, Wednesday

14:00 – 19:00 Arrival FCI judges

18:00 – 21:00 Receiving pigeons from those participants who are unable to deliver the pigeons on Thursday morning

18:00 – 21:00 Meeting of judges, decide group of judges (practice with pigeons if it is requested)

15th January 2015, Thursday

06:00 – 12:00 Receiving pigeons, registration

06:00 – 18:00 Arrival and accommodation of delegates in Hotel

12:00 – 13:00 Lunch for judges

13:00 – 17:00 Judgment of Standard category

17:00 – 19:00 Processing standard results

19:30 – 24:00 Welcome dinner for delegates and judges

16th January 2015, Friday

10:00 – 10:30 Official opening ceremony of 34th Olympiad

11:00 – 15:00 Tourist trip (visiting Castle district of Budapest) for delegates and partners

11:00 – 14:00 Official Reception and Lunch of the delegates, FCI representatives, VIP guests, sponsors organized by Governmental representatives

15:00 – 18:00 Training of judges

15:00 – 18:00 Veterinary Congress

15:00 – 18:00 FCI Sport and Grand Prix meeting

15:00 – 18:00 FCI Junior meeting

20:00 – 23:00 Prize giving dinner for World Championship and Grand Prix prizes. Presentation of gifts by the Delegates

17th January 2015, Saturday

10:00 – 13:00 FCI Congress

11:00 – 17:00 Tourist trip (visiting Parliament of Hungary) for delegates and partners

19:00 – 04:00 Gala Evening and prize giving ceremony of Olympic prizes

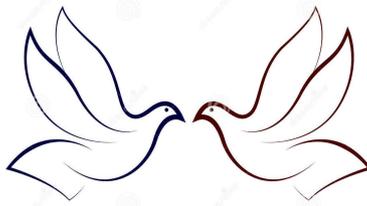
18th January 2015, Sunday

11:30 – 13:00 Farewell Lunch for Delegates and Judges

13:00 – 14:00 Returning pigeons

Destaques:

- A recepção dos pombos e juizes terá lugar na quarta – feira, dia 14 de janeiro.
- Na quinta – feira, dia 15 de janeiro, serão efetuadas as classificações da classe de sport e a avaliação dos juizes na classe de standard.
- A abertura oficial está prevista para as 10:00h de sexta-feira.
- No sábado de manhã, dia 17 de janeiro, realizar-se-á o Congresso da FCI e as eleições para o Comité Diretor.
- O levantamento dos pombos será permitido à hora de almoço (entre as 13 e as 14:00h) de domingo, dia 18 de Janeiro.



CAMPEONATOS NACIONAIS

Em 2015, a Federação pretende continuar a dinamizar a participação dos campeonatos nacionais.

Para tanto propõe-se desenvolver um conjunto de acções com vista a agilizar o processo para a estrutura associativa (colectividades e associações distritais / regionais) que passam fundamentalmente pelo aproveitamento apenas das classificações distritais e pela constituição do Portal de Columbofilia.

Caso venha a ser aprovada a proposta federativa para estabelecimento de um número de pombos máximo participantes por especialidade a nível nacional (30 pombos a velocidade e meio-fundo e 20 a fundo), os campeonatos nacionais 2015 serão disputados no seguinte formato:

Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade, caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de velocidade pela respectiva Associação.

Dos resultados obtidos nas seis provas consideradas serão apurados os 5 melhores.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade será disputado com o máximo de 30 pombos em cada concurso.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150 km e menor que 300 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

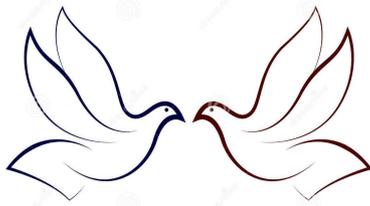
A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio-Fundo, caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de meio-fundo pela respectiva Associação.

Dos resultados obtidos nas seis provas consideradas serão apurados os 5 melhores.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo será disputado com o máximo de 30 pombos em cada concurso.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo, é obrigatória a inclusão das provas de Alcoy e Valência del Cid.

Caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 4 (quatro) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de fundo pela respectiva Associação acrescidas das duas provas nacionais de fundo.

Dos resultados obtidos nas seis provas consideradas serão apurados os 5 melhores.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo será disputado com o máximo de 20 pombos em cada concurso.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

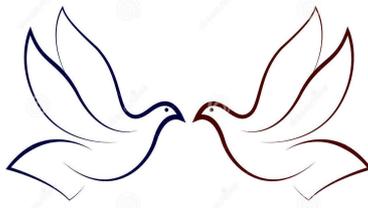
O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional pombo às – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade, caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de velocidade pela respectiva Associação.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150 km e menor que 300 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

Para apuramento do melhor voador, pombo-às, são apuradas as cinco melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

A cada uma das classificações será aplicada a fórmula olímpica para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional pombo às – Meio-Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio-Fundo, caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de velocidade pela respectiva Associação.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500 Km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

Para apuramento do melhor voador, pombo-às, são apuradas as cinco melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

A cada uma das classificações será aplicada a fórmula olímpica para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional do pombo-às – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do pombo -às – Fundo, é obrigatória a inclusão das provas de Alcoy e Valência del Cid.

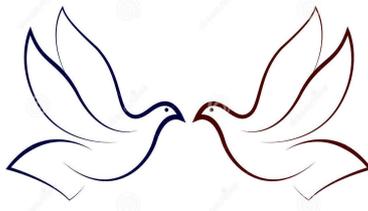
Caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para esta especialidade, serão consideradas as 4 (quatro) primeiras provas efectuadas (integrantes do calendário desportivo) na especialidade de fundo pela respectiva Associação acrescidas das duas provas nacionais de fundo.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.

Para apuramento do melhor voador, pombo-às, são apuradas as cinco melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

A cada uma das classificações será aplicada a fórmula olímpica para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

PROVAS NACIONAIS DE FUNDO

Em 2015 vão ser realizados dois concursos nacionais de fundo

As soltas serão únicas e conjuntas para todo o país

🇵🇹 **Primeira Prova: ALCOY** a 23/5/2015.

🇵🇹 **Segunda Prova: VALÊNCIA DEL CID** a 20/06/2015.

CLASSIFICAÇÕES

A FPC elaborará as seguintes classificações:

Columbófilo:

- Distrital
- Zona
- Nacional

Melhor Pombo:

- Distrital
- Zona
- Nacional

As Zonas serão constituídas da seguinte forma:

🇵🇹 **Zona 1:** Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro;

🇵🇹 **Zona 2:** Coimbra, Viseu, Leiria, Santarém e Portalegre;

🇵🇹 **Zona 3:** Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro;

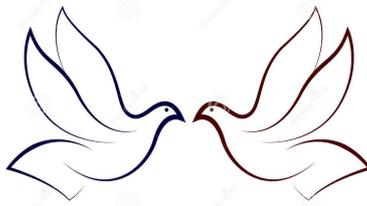
Os concursos Nacionais são de inclusão obrigatória no calendário desportivo de Sociedades e Associações. Contam para efeitos de Campeonato Geral e de Fundo.

1 - As Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa.

2 - As Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

PARTICIPAÇÃO ABERTA E POPULAR

Participação aberta mesmo a columbófilos que não tenham inscrito para fundo nas respectivas sociedades e associações mediante inscrição nas duas ou três semanas anteriores à prova e liberdade de limites de encestamento para o que for definido pelas Associações respectivas. Para a FPC a participação é livre, só estão condicionados limites



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

de designação para efeitos de campeonatos. Pretendem-se provas populares e abertas à participação de todos os columbófilos sem excepções ou restrições.

CAMPEONATO

As provas nacionais de fundo disputam-se com um máximo de 20 pombos por prova.

MELHORES POMBOS CONCURSOS NACIONAIS

De acordo com o habitual, consideram-se **as 2 provas** e a totalidade dos encestados.

ENVIO DOS BOLETINS DE ENCESTAMENTO

Os Boletins de encestamento terão de ser enviados à FPC antes das provas respectivas.

DOS COMPROVADORES

- 1 – Só serão admitidos aparelhos de constatação cuja marca e modelo tenham sido previamente aprovados pela Federação.
- 2 – Todos os comprovadores serão postos a trabalhar (constatação ou batida de saída), no dia anterior ao previsto para a solta, no período compreendido entre as 20 e 24 horas exceptuando os sistemas de constatação electrónica.
- 3 – A participação dos columbófilos que utilizem os sistemas de constatação electrónicos será obrigatoriamente validada pela sua colectividade.
- 4 – No restante aplicam-se as regras estabelecidas no Capítulo VI do RDN.

DA CONSTATAÇÃO DE CHEGADA

Os pombos serão constatados com base no determinado no Capítulo VII do RDN e demais normas emanadas pela FPC.

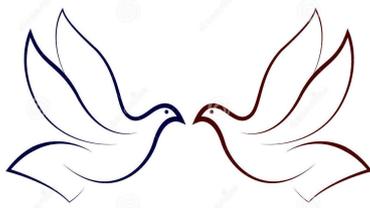
É obrigatória a comunicação à FPC da chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos (sendo facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados), informando: Nome ou Licença Federativa, Número da anilha oficial, Número da anilha de controlo e Hora de constatação.

(Salvaguardam-se as situações devidamente justificadas e fundamentadas, no acto da comunicação, por dificuldades ou impossibilidade de comunicação dentro dos 30 minutos até ao limite de 2 horas após a hora de constatação do pombo).

Serão desclassificados os pombos que não tenham sido comunicados à Federação Portuguesa de Columbofilia.

Cabe às Associações conferir e organizar o respectivo processo classificativo.

As classificações distritais deverão estar aptas a ser importadas para o Portal Nacional de Classificações nos 15 dias imediatos ao dia da solta.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

CONTROLO

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, contra marca nas asas e visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos vencedores.

PRÉMIOS

COLUMBÓFILO:

- Por Distrito

- 1.º Classificado: 750,00 Euros
- 2.º Classificado: 250,00 Euros
- 3.º Classificado: 100,00 Euros

- Por Zona

- 1.º Classificado: 1.500,00 Euros
- 2.º Classificado: 500,00 Euros
- 3.º Classificado: 100,00 Euros

- Nacional

- 1.º a 10.º classificado: Troféus

MELHORES POMBOS:

- Por Distrito

- 1.º Classificado: Troféu
- 2.º Classificado: Troféu
- 3.º Classificado: Troféu

- Por Zona

- 1.º Classificado: Troféu
- 2.º Classificado: Troféu
- 3.º Classificado: Troféu

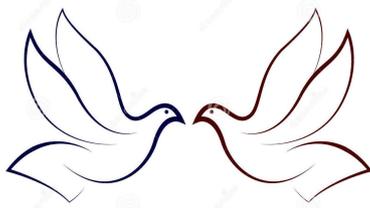
- Nacional

- 1.º a 10.º classificado: Troféus

A todos os premiados será atribuído o respectivo diploma.

TAXAS

A FPC não cobrará qualquer taxa ou sobretaxa pela participação nestas provas.



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE COLUMBOFILIA – MIRA 2015

1. QUAIS AS PROVAS EM DISPUTA?

A Federação Portuguesa de Columbofilia organiza no mesmo dia as seguintes provas:

- **FCI Grand Prix de Portugal- Mira 2015**
Competição destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.
- **Champions League - Mira 2015**
Competição destinada à participação individual para columbófilos com pombos inscritos no FCI Grand Prix de Portugal e Campeonato da Europa.
- **Speed Race Mira 2015**
Competição destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.
- **Campeonato da Europa**
Competição destinada à participação de selecções nacionais que representem países que integram a FCI.

2. Qual o período de recepção dos pombos?

Os borrachos deverão ser enviados entre 1 de Abril e 15 de Maio de 2015.

3. Qual a idade dos pombos à data de envio?

No momento do envio dos borrachos a idade não deverá ser inferior a 30 dias nem superior a 45 dias.

4. Os pombos deverão ser previamente vacinados?

Os pombos deverão ser vacinados contra a paramixovirose 10 a 15 dias antes da sua entrega, especificando aquando do envio, a data de vacinação e a vacina utilizada.

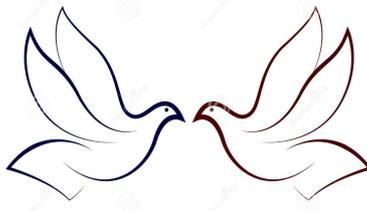
5. Quais os documentos a enviar com os pombos?

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade.
- Declaração de vacinação contra a Doença de Newcastle (caso já tenham sido vacinados indicando a vacina utilizada).

6. Diversos

- Todos os pombos serão anilhados com anilhas electrónicas
- Informação permanentemente actualizada em www.fpcolumbofilia.pt
- Todos os pombos participantes são considerados propriedade da FPC, competindo à mesma decidir o seu fim.
- A organização não assume qualquer responsabilidade em caso de perda de pombos, acidente ou doença que impeça a sua participação nos treinos ou prova final. Não haverá lugar à devolução das taxas de inscrição.



FCI GRAND PRIX DE PORTUGAL – MIRA 2015

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação de columbófilos portugueses e estrangeiros.

2. INSCRIÇÕES

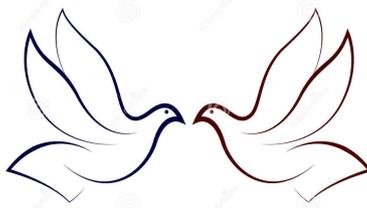
- A taxa de inscrição é de € 60 (sessenta euros) por pombo;
- Os columbófilos poderão agrupar-se escolhendo uma designação para a equipa.
- Cada equipa será constituída por um máximo de 10 pombos.
- No caso de participar com mais do que uma equipa deverá identificá-las (equipa A, equipa B...).
- Uma vez constituídas as equipas não será permitida a transferência de pombos entre equipas.
- Por cada dez pombos inscritos o columbófilo beneficia da inscrição gratuita de um desses pombos.
- Todos os pombos inscritos no FCI Grand Prix de Portugal – Mira 2015 concorrem aos prémios da classificação geral individual, pombo às e classificação por equipas.
- No acto da inscrição deverão ser comunicados os dados bancários para transferência de eventuais prémios, bem como, os contactos telefónicos e correio electrónico.
- As inscrições só serão consideradas após o recebimento do pagamento correspondente à taxa de inscrição.
- A inscrição poderá ser paga em numerário, cheque ou através de transferência bancária, neste caso com despesas pagas pelo expedidor.

3. CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS (MÁXIMO DE 2.000 POMBOS)

As tabelas de prémios aplicam-se para uma participação máxima de 2.000 pombos. Caso as inscrições não atinjam os dois mil pombos, os prémios serão recalculados proporcionalmente ao número de inscrições pagas.

3.1 CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- Será efectuada uma classificação individual para a SEMI-FINAL e outra para a prova FINAL;
- Considera-se a SEMI-FINAL o treino mais longo que antecede a prova FINAL.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

3.1.2 PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL – SEMI-FINAL E FINAL

PRÉMIOS PARA A SEMI-FINAL (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	2500 Euros + Diploma
PRÉMIOS PARA A FINAL (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	25.000 Euros + Diploma
2.º	6.000 Euros + Diploma
3.º	2.000 Euros + Diploma
4.º	1.500 Euros + Diploma
5.º	1.000 Euros + Diploma
6.º a 10.º	500 Euros + Diploma

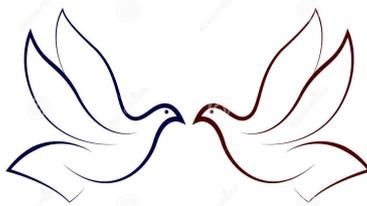
Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

3.2 CLASSIFICAÇÃO POMBO ÀS

- Vão ser elaboradas duas classificações do pombo às.
 - A primeira classificação será estabelecida **através do somatório das médias** obtidas nos treinos oficiais (superiores a 100 km) + prova final;
 - A segunda de acordo com o **sistema de atribuição de pontos**.

Os pontos serão atribuídos mediante o seguinte critério:

- a. Contam todos os treinos oficiais (superiores a 100 km) e a prova final;
 - b. O número de pontos a atribuir ao primeiro classificado obtém-se pelo cálculo de 25% sobre os pombos inicialmente inscritos.
 - c. Serão apurados 25% dos pombos encestados em cada um dos treinos (superiores a 100 km) e prova final para a respectiva atribuição de pontos.
 - d. Será vencedor o pombo que totalizar no final o maior número de pontos.
- As classificações provisórias relativas ao Pombo às serão divulgadas treino a treino;
 - Para ganhar o Pombo às, o pombo tem de classificar no concurso final;
 - Em caso de empate prevalece o pombo que obteve a melhor classificação na prova final;
 - Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

3.2.1 PRÉMIOS CLASSIFICAÇÕES DO POMBO ÀS

PRÉMIOS PARA CADA UMA DAS CLASSIFICAÇÕES DO POMBO ÀS (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	2.000 Euros + Diploma
2.º	1500 Euros + Diploma
3.º	500 Euros + Diploma

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

3.3 CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

- Participam nesta classificação todas as equipas inscritas no FCI Grand Prix Portugal – Mira 2015;
- A equipa vencedora é aquela que obtiver a soma mais elevada no conjunto das médias obtidas pelos 2 primeiros pombos da equipa em todos os treinos oficiais realizados + a prova final;
- Em caso de empate será vencedora a equipa que obtiver o somatório mais baixo dos lugares classificativos obtidos pelos seus melhores 2 pombos na prova final;

3.3.1 PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

PRÉMIOS POR EQUIPAS (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	3.000 Euros + Diploma
2.º	1.500 Euros + Diploma
3.º	500 Euros + Diploma

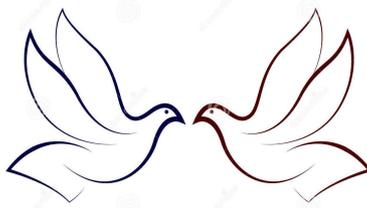
Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

3.4 PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO – LEILÃO

Do valor da receita obtida no leilão dos 20 primeiros pombos da classificação geral (prova final) e dos três primeiros classificados de cada uma das modalidades para o pombo às do FCI Grand Prix de Portugal – Mira 2015 será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. (Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor).

4. CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [19 de Setembro de 2015]
- Distância: 400 km;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

CHAMPIONS LEAGUE – MIRA 2015

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÕES

- A Champions League é aberta à participação de pombos inscritos previamente no FCI Grand Prix de Portugal e no Campeonato da Europa, até ao máximo de 5 pombos por columbófilo / equipa
- Por cada pombo designado para a Champions League o proprietário tem direito a um pombo de reserva (para eventual substituição do(s) pombo(s) titulares) até ao máximo de cinco.
- A designação dos pombos titulares e dos pombos de reserva efetua-se obrigatoriamente no ato de inscrição.
- Cada pombo titular designado tem uma taxa de inscrição de 100,00 Euros. Os pombos de reserva não estão sujeitos a qualquer taxa de inscrição.
- As inscrições só serão consideradas com o recebimento do pagamento correspondente à inscrição.
- No acto da inscrição deverão ser comunicados os dados bancários para transferência de eventuais prémios, bem como os contatos telefónicos e correio electrónico.
- A inscrição poderá ser paga em numerário, cheque ou através de transferência bancária, neste caso com despesas pagas pelo expedidor.

2. CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS (TENDO COMO BASE 1.000 POMBOS INSCRITOS)

2.1 CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

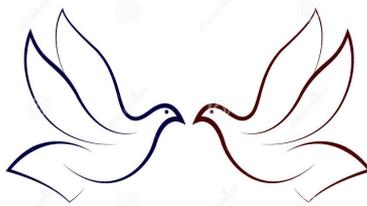
- Será efectuada uma classificação individual para a prova FINAL;

2.2 PRÉMIOS

- A tabela de prémios aplica-se para uma participação mínima de 1.000 pombos. Caso as inscrições não atinjam os 1.000 pombos o prémio será recalculado proporcionalmente ao número de pombos inscritos.

PRÉMIOS PARA A PROVA FINAL (Base de Participação de 1.000 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	50.000 Euros + Diploma
2.º	20.000 Euros + Diploma
3.º	5.000 Euros + Diploma

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

SPEED RACE – MIRA 2015

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação de columbófilos portugueses e estrangeiros.

2. INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é de 50 € (cinquenta euros) por pombo;
- Por cada dez pombos inscritos o columbófilo beneficia da inscrição gratuita de um.
- As inscrições só serão consideradas com o recebimento do pagamento.
- No acto da inscrição deverão ser comunicados os dados bancários para transferência de eventuais prémios e os contactos.
- A inscrição poderá ser paga em numerário, cheque ou através de transferência bancária, neste caso com despesas pagas pelo expedidor.

3. CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS (MÁXIMO DE 500 POMBOS)

As tabelas de prémios aplicam-se para uma participação máxima de 500 pombos. Caso as inscrições não atinjam os 500 pombos, os prémios serão recalculados proporcionalmente ao número de inscrições pagas.

3.1 CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- Será efectuada uma classificação individual para a prova FINAL;

3.2 PRÉMIOS

3.2.1 PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

PRÉMIOS PARA A PROVA FINAL (Base de Participação de 500 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	7.000 Euros + Diploma
2.º	5.000 Euros + Diploma
3.º	3.000 Euros + Diploma

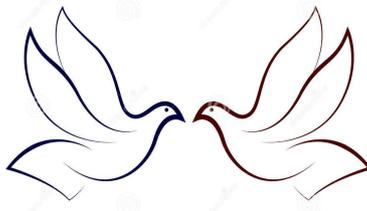
Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

3.2.2 PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO – LEILÃO

Do valor da receita obtida no leilão dos 20 primeiros pombos da classificação geral (prova final) será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. (Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor).

4. CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [19 de Setembro de 2015]
- Local: Parque das Nações - Lisboa;
- Distância: 200 km;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

CAMPEONATO DA EUROPA

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação selecções nacionais de países filiados na FCI.
- As selecções são formadas por 25 pombos efectivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2015.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verificarem percas nos pombos efectivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respectiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.

2. INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

3. CLASSIFICAÇÕES

Serão efectuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Às
- País

4. PRÉMIOS

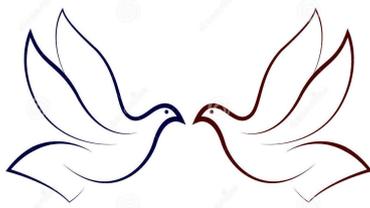
Medalha de Ouro, Prata e Bronze e respectivos diplomas para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.

5. LEILÃO

Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

6. CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [19 de Setembro de 2015]
- Distância: 400 km;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

CAMPEONATO DA EUROPA DE JOVENS

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação selecções nacionais de países filiados na FCI.
- As selecções são formadas por 25 pombos efectivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2015.
- Os columbófilos titulares de pombos participantes no Campeonato da Europa de Jovens não podem exceder os 25 anos.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efectivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respectiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.

2. INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

3. CLASSIFICAÇÕES

Serão efectuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Às
- País

4. PRÉMIOS

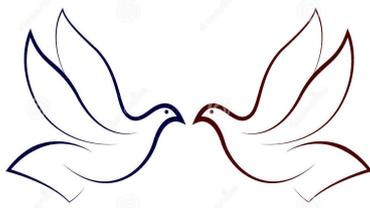
Medalha de Ouro, Prata e Bronze e respectivos diplomas para cada uma das classificações.

5. LEILÃO

Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

6. CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [19 de Setembro de 2015]
- Distância: 400 km;



FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direcção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adoptar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será elaborado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do "fair-play", ética, e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

- **Juízes Classificadores**

- ✚ *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

- **Delegados e Coordenadores de solta**

- ✚ *Meteorologia*
 - ✚ *Bem-estar animal*
 - ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

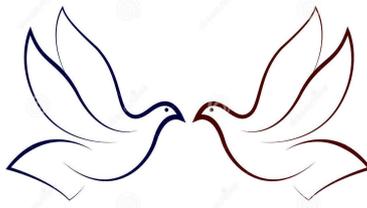
- **Dirigentes Associativos**

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
 - ✚ *Gestão desportiva*
 - ✚ *Fiscalidade*
 - ✚ *Liderança*
 - ✚ *Comunicação*

A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.

Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.



REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível reforçar e modernizar a estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional. Sendo os recursos (humanos e materiais) cada vez mais escassos, atente-se, a esse propósito, na cada vez maior dificuldade em reunir meios humanos com capacidade e disponibilidade para exercer benevolmente as diversas funções na estrutura associativa columbófila e na necessidade de racionalizar e rentabilizar espaços sociais, frota (...), entende-se como prioritário o redimensionamento da estrutura da modalidade, estabelecendo estímulos que conduzam:

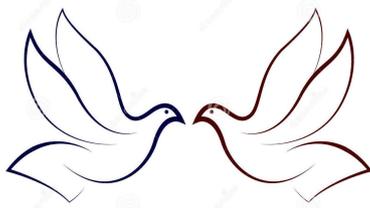
- A redução do número de colectividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspectivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- A uma efectiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Inter-distritais.

MODERNIZAR E ADEQUAR A REGULAMENTAÇÃO DESPORTIVA ÀS NOVAS REALIDADES

Em paralelo é nosso objectivo desenvolver um trabalho profundo na área da adequação da regulamentação desportiva. Entendemos que falta um fio condutor, uma lógica de unidade e, acima de tudo, uma visão regulamentar da prática desportiva actual, capaz de dar resposta às novas questões e aos novos desafios que tão frequentemente se suscitam. Matérias como a limitação dos distritos, limitação dos recenseamentos, columbofilia insular, número de pombos por especialidade igual a nível nacional, organização das provas, são alguns exemplos de questões estruturantes para a modalidade que não poderão ser ignoradas numa reflexão global do RDN. Este é certamente um desafio que exigirá ponderação, tempo e diálogo com a estrutura associativa. O RDN é um documento essencial para a gestão desportiva da modalidade, pelo que, terá que constituir um fator de coesão e unidade, mobilizador de toda a estrutura.

Atenta a proliferação de columbódromos é imperativo assegurar o cumprimento das regras impostas pelas autoridades saúde animal, os direitos essenciais dos columbófilos participantes, nomeadamente no que respeita ao direito à informação, aos prémios, e, ainda, ao cumprimento de um conjunto de regras básicas do ponto de vista técnico desportivo.

As exposições/feiras e os leilões serão também objecto da nossa atenção.



A FPC NA INTERNET

1. PORTAL DE CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS

Introdução

A partir de 2008, a FPC procurou sistematizar a recolha informatizada dos dados das Associações Distritais para o efeito de produção de Classificações Nacionais. Pretendia-se, desta forma, agilizar o processo de recolha desses dados, tornando-o mais rápido e isento de erros resultantes de introdução manual.

Decorridos 6 anos desde o início dessa sistematização, o processo ainda não tinha atingido os patamares de qualidade e celeridade que seriam desejáveis. Pelo contrário, subsistiam dificuldades a nível da emissão e tratamento dos dados gerados pelos programas de classificações cuja expressão máxima resultou no bem conhecido atraso na divulgação das classificações finais dos Campeonatos Nacionais 2013.

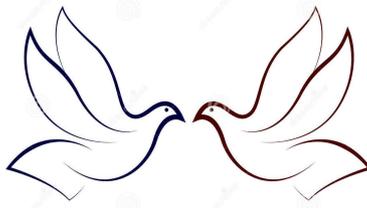
Definição do Portal

Para evitar a repetição dos atrasos e erros verificados no passado, a FPC constituiu, no início de 2014, uma equipa de trabalho com o objectivo de ultrapassar, de forma eficaz e definitiva, as dificuldades que até então se faziam sentir.

A primeira ideia, que chegou a ser divulgada publicamente, foi a constituição de um "Portal Inteligente de Comunicação Associações/FPC", que permitisse às Associações Distritais o envio, de forma controlada, dos dados gerados pelos programas de classificações. Tal portal permitiria detetar atempadamente os erros constantes nesses dados, por causa humana ou técnica, para que os mesmos pudessem ser corrigidos em tempo útil, conferindo maior rigor e celeridade ao processo.

No entanto no decurso da planificação do portal surgiu uma outra ideia: em vez de proceder à recolha dos dados já processados pelos programas de classificações distritais, passarão a ser recolhidos todos os dados das provas distritais com relevância nacional. Entre as vantagens deste novo processo incluem-se as seguintes:

- Uma vez que os dados das provas distritais são já sujeitos a amplo escrutínio público por parte dos concorrentes, esses dados estarão, à partida, correctos e constituem uma base sólida de trabalho;
- Assim, as classificações nacionais produzidas com base nesses dados estarão também correctas ou, pelo menos, tão correctas quando as classificações distritais;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Por outro lado, a constituição de uma base de dados nacional com todas as provas associativas apresenta também algumas vantagens:

- Permite estudar novos modelos de competição, ou ajustes aos modelos existentes, com base em dados reais e universais;
- Facilita a criação de eventuais novos campeonatos de âmbito nacional;
- Permite uma maior eficácia na validação do recenseamento de pombos e concorrentes, do cumprimento do RDN, etc.;
- Facilita o apuramento dos melhores candidatos para a constituição da selecção nacional, na vertente Sport.

Apesar das evidentes vantagens deste processo, existiram também alguns desafios. Por um lado, foi necessário compreender a estrutura e organização dos dados produzidos pelos programas de classificações distritais. No decurso dessa tarefa foram detectadas algumas incoerências nos dados associativos que tiveram de ser ultrapassadas para que os dados apresentados pelo portal coincidissem com os divulgados pelas associações distritais.

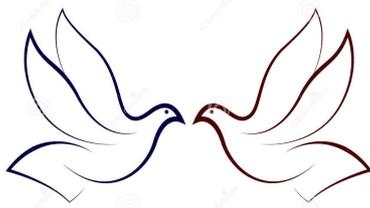
Por outro lado, foi necessário encontrar solução para situações não previstas, tais como, entre outras, a omissão do nº de pombos encestados por columbófilo, a existência de sócios que encestam em mais do que uma colectividade em blocos distintos do mesmo distrito.

Uma vez ultrapassadas estas dificuldades, a FPC incumbiu a equipa informática (Duodata.Net), que havia integrado a equipa de trabalho, da construção técnica do novo portal, agora redenominado "Portal de Classificações Nacionais".

Construção do Portal

O projecto técnico do Portal engloba dois componentes principais, um programa de envio de dados associativos e o portal propriamente dito.

Foi elaborado um programa de envio de dados associativos que permite às Associações Distritais enviar todos os dados com relevância nacionais pela Internet, com um simples clique. O envio desses dados é feito de forma optimizada e incremental, sendo apenas enviados os dados alterados desde o último envio. Assim, envios adicionais ou rectificativos são processados de forma muito rápida, em segundos ou poucos minutos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Esses dados são depois processados e integrados numa base de dados unificada, a partir da qual são geradas as classificações de âmbito nacional.

O Portal de Classificações, a componente mais visível do projecto, disponibiliza então essas classificações ao público em geral. Este portal foi concebido e construído assente nos princípios de **transparência, rigor e celeridade**. Assim, juntamente com os dados estritamente classificativos são disponibilizadas inúmeras informações complementares que justificam as respectivas classificações. Foram também implementadas as mais recentes tecnologias e técnicas de optimização para que o carregamento das páginas fosse o mais rápido possível e compatível com *tablets* e outros equipamentos de acesso à Internet. O resultado dessa implementação traduz-se na apresentação da generalidade das páginas de classificações em menos de um segundo, em computadores e ligações de Internet medianos.

Funcionalidades do Portal

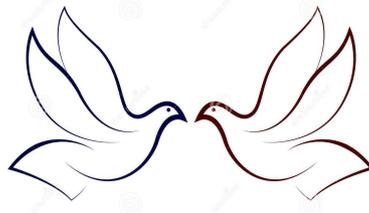
As funcionalidades disponibilizadas ao público em geral, na primeira versão do portal, dividem-se em três grandes áreas:

- **Provas Distritais**

Uma das novidades do portal é a disponibilização das classificações das provas distritais, nas quais se baseiam as classificações nacionais. Para além de assegurar a total transparência das classificações nacionais divulgadas no portal, esta secção reúne pela primeira vez num único local as classificações de todas as provas distritais com âmbito nacional.

Os utilizadores podem seleccionar qual o distrito pretendido e, dentro deste, qual o âmbito (zona, bloco, etc.) e prova que desejam consultar. Todos os âmbitos são comodamente apresentados num mesmo local e de forma hierárquica, para que fique evidente a relação entre os mesmos (por exemplo, qual o bloco a que pertence cada sub-bloco).

As classificações da prova são apresentadas numa tabela, inicialmente paginada a 100 itens por página (esse valor pode ser alterado pelo utilizador, na parte inferior da página). Essa tabela permite realizar pesquisas por qualquer dos campos apresentados (classificação, anilha, nome do sócio, etc.). Estas funcionalidades são transversais a todas as classificações do portal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Portal de Classificações Nacionais

Início | Campeonatos Nacionais | Campeonato Maratona | Provas Distritais

Classificações das Provas Distritais :: Aveiro

Âmbito: Sector 1 | Prova: 101 - Vendas Novas

Prova: 101 - Vendas Novas | Data: 2014-03-03 | Especialidade: Velocidade | Enviados: 5102

Página: 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | ... | Pesquisar: _____

Class.	Anilha	Sócio	Nome	Chegada	Média	Pontos
1ª	2076384/12 POR	42415	Irmaos Felisbertos	12:02:18	1251.071	1352
2ª	1232307/11 POR	534	Fernando Goncalves Oliveira	12:04:08	1249.602	1351
3ª	590420/10 POR	7534	Americo Fernandes Silva	12:02:26	1242.755	1350
4ª	2076368/12 POR	42415	Irmaos Felisbertos	12:03:43	1242.371	1349
5ª	1248978/11 POR	16946	Antonio Alves Pimenta	12:07:07	1241.937	1348
6ª	1185268/11 POR	42415	Irmaos Felisbertos	12:03:51	1241.559	1347
7ª	2094998/12 POR	42217	Joao Paulo P Silva	11:57:16	1240.704	1346
8ª	1184387/11 POR	25588	Delmar Joao Silva Pereira	11:57:41	1240.369	1345
9ª	2095268/12 POR	12352	Oscar Pereira Ferreira Pacheco	12:06:00	1238.290	1344
10ª	2075424/12 POR	31594	Luis Rodrigues Sousa	12:00:55	1236.906	1343

Página: 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | ... | Mostrar: 10 | Itens por Página

Figura 1 – Classificações das Provas Distritais

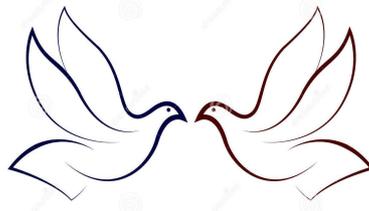
Os utilizadores podem fazer um clique sobre cada um dos resultados para obter mais informações. É apresentada uma janela com os detalhes do concorrente, a lista dos seus pombos classificados e um mapa da prova, que pode ser ampliado com um clique sobre o mesmo. Num segundo separador, é disponibilizado o resumo da campanha do concorrente no âmbito em causa, com as posições alcançadas nas várias provas realizadas. O separador seguinte apresenta a mesma informação de forma mais detalhada, especificando os pombos classificados em cada prova. Finalmente, o último separador apresenta todos os resultados obtidos pelo pombo que foi seleccionado pelo utilizador, no âmbito em causa.

Resultados na Prova | Resumo da Campanha | Resultados do Sócio | Resultados do Pombo

Âmbito: Aveiro -> Sector 1
 Prova: 101 - Vendas Novas (Velocidade)
 Data: 2014/03/03
 Sócio: 16946 - Antonio Alves Pimenta
 Colectividade: 114 - Silvalde
 Distância: 257225,8 m
 Pombos Enviados: 30/5102

Class.	Anilha	Chegada	Tempo de Voo	Média	Pontos	Coefficiente do Sócio	Coefficiente do Pombo
5ª	1248978/11 POR	12:07:07	03:27:07	1241.937	1348	30.000	1.000
264ª	1180259/11 POR	12:13:42	03:33:42	1203.677	1089	1584.000	52.800
289ª	499358/10 POR	12:13:59	03:33:59	1202.083	1064	1734.000	57.800
414ª	2130362/12 POR	12:15:22	03:35:22	1194.362	939	2484.000	82.800
420ª	1181515/11 POR	12:15:27	03:35:27	1193.900	933	2520.000	84.000
719ª	1263241/11 POR	12:18:23	03:38:23	1177.864	634	4314.000	143.800
730ª	1181503/11 POR	12:18:27	03:38:27	1177.504	623	4380.000	146.000
742ª	2069871/12 POR	12:18:31	03:38:31	1177.145	611	4452.000	148.400
808ª	2069876/12 POR	12:18:53	03:38:53	1175.173	545	4848.000	161.600
966ª	2130366/12 POR	12:20:00	03:40:00	1169.208	387	5796.000	193.200

Figura 2 – Detalhes do Concorrente



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

▪ **Campeonatos Nacionais**

Esta secção disponibiliza as classificações dos Campeonatos Nacionais, divididas pelas vertentes Columbófilo e Pombo Ás, cada uma delas subdividida nas especialidades Velocidade, Meio-Fundo e Fundo.

Tal como acontece nas provas distritais, as classificações são apresentadas numa tabela paginável e pesquisável por qualquer dos critérios apresentados (classificação, NIF, nome do sócio, distrito, etc.).

Ao fazer clique sobre cada um dos concorrentes, pode-se aceder aos detalhes classificativos do mesmo.

No primeiro separador são apresentados os detalhes do concorrente e as classificações que foram seleccionadas, ou seja, as que obtêm, em combinação, o melhor coeficiente para o concorrente.

Um segundo separador apresenta a foto do concorrente, caso tenha sido disponibilizada à FPC.

No terceiro separador podem ser consultados todos os resultados obtidos pelo concorrente, nos vários âmbitos em que este concorreu no distrito, sendo destacados os que foram seleccionados para os campeonatos nacionais.

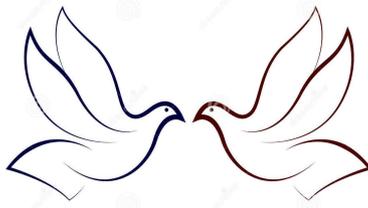
No caso do Campeonato do Columbófilo, o utilizador pode ainda seleccionar se deseja ver apenas os primeiros dois pombos de cada prova (a vista inicial) ou se deseja consultar todos os pombos classificados em cada uma das provas.

▪ **Campeonato Maratona**

Esta secção disponibiliza as classificações do Campeonato Nacional Maratona, divididas pelas vertentes Columbófilos e Melhores Voadores.

Tal como acontece nas provas distritais e nos campeonatos nacionais, as classificações são apresentadas numa tabela paginável e pesquisável por qualquer dos critérios apresentados (classificação, NIF, nome do sócio, distrito, etc.).

Ao fazer clique sobre cada um dos concorrentes, pode-se aceder aos detalhes classificativos do mesmo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

No primeiro separador são apresentados os detalhes do concorrente e as respetivas classificações seleccionadas.

O segundo separador apresenta a foto do concorrente.

No terceiro separador, podem ser consultados os resultados obtidos pelo concorrente nas duas provas designadas para o campeonato, nos vários âmbitos do distrito.

O Futuro do Portal

A constituição do Portal Nacional de Classificações deve ser vista não como o fim, mas o início de um processo de renovação dos campeonatos de âmbito nacional, com vista à sua credibilização, dignificação e afirmação a nível nacional e internacional.

Assim, com o decurso do tempo o portal será incrementado, melhorado e complementado com novas funcionalidades que permitam atingir esses objectivos.

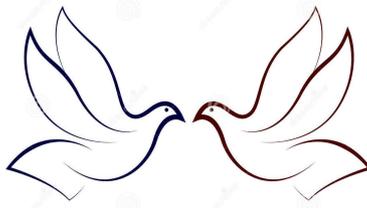
2. O SITE DA FPC

A constituição do site federativo – www.fpcolumbofilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal.

Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período.

Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interactivo e com novas funcionalidades.

Está assim no nosso horizonte reformular, no decurso de 2015, o site da federação criando uma estrutura informática (o novo portal de classificações e o site federativo) que cumpram os objetivos específicos de cada um numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação com a comunidade columbófila.

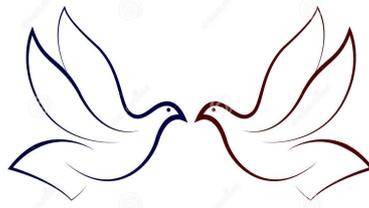


PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

Com a elaboração e desenvolvimento deste plano pretende-se a interação de forma integrada das diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.

Pretende-se assim atingir quatro grandes objectivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos *“media”*, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.
2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.
3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atractividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.
4. Criação de condições objectivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO COLUMBÓDROMO

Atenta a nova filosofia competitiva que a Direção da Federação pretende levar a cabo, já a partir de 2015, nos Campeonatos Internacionais de Columbofilia que se desenrolam no Columbódromo de Mira, torna-se indispensável proceder à remodelação e ampliação dos pombais.

O columbódromo, inicialmente constituído por oito pombais, foi edificado em 1996 para a realização do IV Campeonato do Mundo.

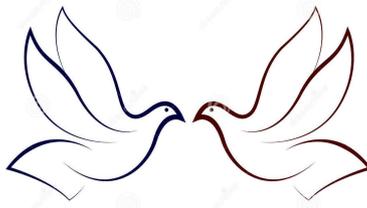
Em 1999, com a organização dos Campeonatos da Europa alargou-se a infra-estrutura em mais seis pombais, um pequeno pombal – hospital, uma dependência dedicada em exclusivo à parte informática e um armazém.

Em 2003 a realização do Campeonato do Mundo implicou a ampliação em mais três pombais. As fotos seguintes ilustram estas diversas fases:



Contudo, para além da adaptação da estrutura física ao novo modelo competitivo, o desgaste provocado pela erosão da idade e das especificidades climatéricas (humidade com alto teor salino) da região onde estão implantados os pombais, considerando que são construções em madeira, obriga a uma especial manutenção, remodelação e ampliação de toda a estrutura.

É, assim, nosso objectivo, transformar o Columbódromo num espaço multifuncional, capaz de dar resposta às mais exigentes competições internacionais tornando-se, igualmente, um espaço privilegiado para a promoção do desporto columbófilo.



REMODELAÇÃO HARDWARE E SOFTWARE DA FEDERAÇÃO

HARDWARE (EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS)

Para além da substituição de alguns dos terminais (PC's) afetos ao trabalho da área administrativa da FPC e da actualização de outros que possibilitem suportar um manancial de informação cada vez mais alargado torna-se ainda necessário a aquisição de um equipamento portátil e de um servidor para a Federação.

SOFTWARE (PROGRAMAS)

Face ao fato do Windows XP se encontrar descontinuado por parte da Microsoft é necessário adquirir um novo sistema operativo e respectivas licenças bem como alguns programas específicos, nomeadamente, o Corel Draw.

CONTROLO ANTI-DOPING

Após um longo processo que envolveu a criação da regulamentação e negociação com um laboratório de referência, devidamente credenciado a nível internacional, estão reunidas as condições, logo que nos seja comunicado pela ADoP, a aprovação final do regulamento anti-doping da FPC, para iniciarmos o controlo anti doping na columbofilia.

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

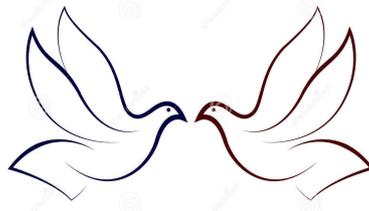
A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.



LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

Substituição das actuais coordenadas rectangulares militares por coordenadas geográficas WGS 84 e sinalização através do google earth de todos os pombais a nível nacional. A adopção de coordenadas geográficas do sistema WGS 84 – World Geodetic System (que constituem as coordenadas base do GPS e as adoptadas pela Google Earth), em substituição das coordenadas rectangulares militares que se propõe seja agora definitivamente assumida pela FPC tem em vista melhorar o rigor da localização e da conversão das coordenadas em distância, uma vez que a fórmula praticada para esse cálculo em Portugal (com base em coordenadas rectangulares militares) não resolve a questão da medição da distância de modo directo quanto aos locais de solta em Espanha, o que coloca diferenças com efeito no cálculo das médias.

Com os actuais meios é possível verificar e comparar no terreno, via Google Earth, o local onde as coordenadas militares (Meridiana e Perpendicular) indicam estar instalado o pombal de um columbófilo e o sítio exacto onde ele efectivamente se encontra.

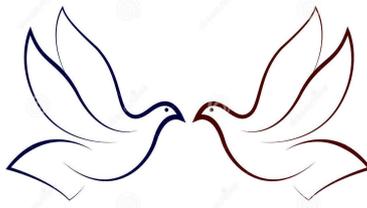
Deste modo, cada um dos columbófilos pode verificar com os seus próprios olhos a diferença.

As razões do erro são múltiplas, primeiro as coordenadas rectangulares estão relativamente longe de ser exactas (o que não quer dizer que não sejam indicativas), depois, em muitos casos, verifica-se que as coordenadas medidas através do GPS e depois sujeitas a conversão foram tiradas não junto ao pombal mas por exemplo à porta da rua, o que provoca erros e, por ultimo, e não pouco importante, de acordo com o testemunho de um técnico, nem sempre a definição de um ponto através do GPS é feito correctamente.

Estamos, portanto, perante a possibilidade de proceder a um novo levantamento nacional de coordenadas, através de um processo simples (o do recurso ao Google Earth) e relativamente rápido, adoptando o sistema de coordenadas geográficas WGS 84, sem dúvida mais preciso e rigoroso.

O recurso ao Google permite ao columbófilo e a um dos membros do Conselho Técnico da colectividade, onde aquele concorre, observar o respectivo pombal com razoável nitidez, apontar o local de entrada dos pombos e registar a coordenada que, nesse ponto, o Google Earth indica. Acontece ainda que esse ponto pode ficar devidamente marcado e identificado com o NIF e nome do amador.

Por este processo, não só obtemos uma coordenada mais precisa como ficamos com a possibilidade de a assinalar no Google e, deste modo, assegurar o levantamento de todos os pombais no âmbito dos clubes, das associações, dos distritos e depois consolidado a nível nacional.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

RECENSEAMENTO

As regras para o recenseamento para a campanha desportiva de 2015 serão definidas como habitualmente através da circular geral.

O recenseamento de 2015 será geral, pelo que, serão recenseados todos os pombos (reprodutores e voadores) existentes no pombal à data do recenseamento.

No recenseamento para a campanha desportiva de 2015 haverá um campo para assinalar os pombos reprodutores e os pombos voadores.

O recenseamento só se torna efetivo após validação dos respectivos dados pela FPC.

Só poderão participar na Campanha Desportiva 2015 os pombos submetidos ao recenseamento, devidamente validados pela FPC.

Os associados deverão, no período estabelecido, dirigir-se à sua coletividade (de acordo com o estipulado no nº 6 do artigo 3º do R.D.N.) e apresentarem os seguintes documentos:

- Os títulos de propriedade e/ou as segundas vias dos pombos a recensear;
- A licença federativa;
- O bilhete de identidade / Cartão de Cidadão
- O boletim de vacinação (caso já tenham vacinado os efectivos);

Com a apresentação destes elementos as coletividades procederão à introdução dos respetivos dados no programa informático (recpom) disponibilizado para o efeito. Finalizado este ato, as coletividades entregarão a cada um dos associados mapas autenticados e assinados pelo Conselho Técnico onde constem todos os dados relativos ao associado e os pombos que recenseou.

A Federação após receber e tratar os dados enviados pelas coletividades (processo de validação do recenseamento), emitirá as vinhetas para atualização das licenças e licenças federativas para os novos associados.

O recenseamento após validação pela FPC pode ser consultado no RecServer.

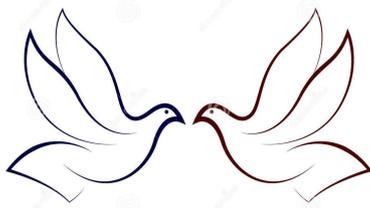
Esta consulta é fundamental, uma vez que, estes dados serão utilizados para efeitos da campanha desportiva (campeonatos organizados pelas coletividades, associações e federação), nos programas de classificações, bem como, na recuperação de pombos extraviados.

O RecServer (Servidor de dados do recenseamento) é um servidor dedicado à partilha de informação e serviços columbófilos com o acesso reservado à estrutura columbófila, isto é, associações, coletividades e sócios federados na FPC.

Qualquer associado pode pedir a sua senha de acesso ao RecServer ou aceder ao servidor do recenseamento se já tiver um "Nome de Utilizador" e "Palavra-chave" fornecidos pela Federação.

O recenseamento iniciar-se-á a 15 de Outubro e terá de dar entrada na FPC até ao dia 10 de Novembro de 2015.

Para mero efeito de cadastro, nomeadamente no que respeita à recuperação de pombos extraviados, os pombos poderão ser recenseados em qualquer altura do ano. Para efeitos desportivos só serão permitidos adicionais ou transferências ao



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

recenseamento que venham a ser efetuados até ao dia 16 de Fevereiro de 2015, excepto para os pombos que foram recenseados pelo próprio, na Campanha Desportiva de 2014, aos quais se permite serem recenseados até ao dia 15 de Maio de 2015.

No caso específico dos borrachos (pombos com anilha de 2015), admite-se o seu recenseamento a partir do dia 5 de Janeiro de 2015. Só poderão participar em provas desportivas os borrachos recenseados na FPC até aos 15 dias anteriores à data de realização do respetivo concurso.

Penalizações:

Às colectividades que remeterem o recenseamento fora do prazo estabelecido será aplicada uma taxa única de 25 Euros. Aquelas que não procederem ao pagamento das quotas federativas e respectivos seguros desportivos até ao dia 31 de Dezembro de 2014 não terão o recenseamento validado nem serão disponibilizados os respectivos dados para os programas de classificações ficando impedidos de participar na campanha desportiva de 2015, até liquidação da dívida nos termos das alíneas c) e e) do artigo 2.º do Regulamento Desportivo Nacional.

Os columbófilos que pretenderem efectuar adicionais ao seu recenseamento fora do prazo inicialmente estabelecido para a entrega do recenseamento estão sujeitos ao pagamento das seguintes taxas:

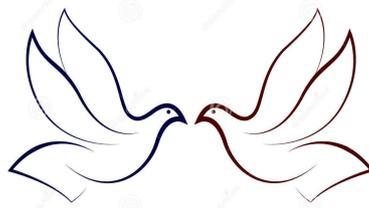
Data	Valor fixo	Valor por pombo adicionado
Até 31 de Dezembro de 2014	5 Euros	0,50 Euros
Entre 1 de Janeiro e 16 de Fevereiro 2015	15 Euros	0,75 Euros
Entre 17 de Fevereiro e 15 de Maio 2015	20 Euros	1,00 Euros

A FPC fará reverter para as colectividades e associações 25% do valor cobrado por pombo no recenseamento dos adicionais.

No ato do recenseamento todos os associados pagam a quota federativa que passará a ter uma componente fixa no valor de 12 euros e uma componente variável de acordo com o número total de pombos recenseados conforme se indica no quadro seguinte.

Do valor fixo (12 Euros) de cada quota cobrada será atribuído, a título de subsídio, 1 euro à coletividade onde foi efectuado o recenseamento.

N.º de pombos recenseados	Valor por pombo	Valor fixo
< 75 pombos	isento	12 Euros
Entre 75 e 130 pombos	0,02 Euros x nº total pombos recenseados	
Entre 131 e 250 pombos	0,04 Euros x nº total pombos recenseados	
Entre 251 e 500 pombos	0,06 Euros x nº total pombos recenseados	
+ de 500 pombos	0,08 Euros x nº total pombos recenseados	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Atente-se ao quadro seguinte elaborado com os dados do recenseamento para a campanha desportiva de 2014. Conforme se poderá verificar com este modelo as pequenas colónias constituídas por um número inferior a setenta e cinco pombos – as quais correspondem a cerca de 25 % dos columbófilos que recensearam pombos – ficarão isentas da taxa de recenseamento por pombo.

DISTRIBUIÇÃO DE POMBOS PELOS COLUMBÓFILOS		
Escalões N.º Pombos	N.º Columbófilos	Percentagem (%)
<75	1.827	24,6
75 - 130	2.957	39,9
131 - 250	2.286	30,8
251 - 500	329	4,4
> 501	18	0,2
Total	7.417	100,0

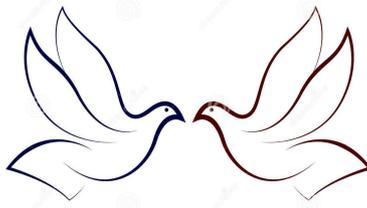
O seguro desportivo terá o valor fixado legalmente e acrescerá à quota federativa.

As sociedades entre vários amadores, sócio colectivo, (por ex. Os Ases Voadores) serão admitidas, contudo pagarão a quota federativa correspondente à emissão da respectiva licença, e o valor variável tendo em conta o número de pombos recenseados na "sociedade", estando isentos do pagamento de seguro desportivo.

Individualmente os sócios que compõem a sociedade pagarão a respetiva quota federativa (valor fixo) e o seguro desportivo.

Através da declaração de titularidade, os sócios constituintes de uma sociedade (sócio colectivo), poderão pré-determinar a propriedade dos pombos em caso de litígio ou dissolução da "sociedade". Para o efeito, no ato do recenseamento, deverão assinalar, para cada pombo, o campo correspondente à "declaração de titularidade dos pombos", com a indicação do respetivo sócio individual. Em caso de litígio ou dissolução da sociedade, caso não tiver sido definida a titularidade dos pombos, presume-se que os pombos pertençam em partes iguais (regime de compropriedade) aos sócios constituintes da sociedade.

Se o mesmo columbófilo pretender criar várias equipas terá de proceder separadamente ao recenseamento de cada uma delas, não tendo sido permitida a permuta de pombos entre equipas.

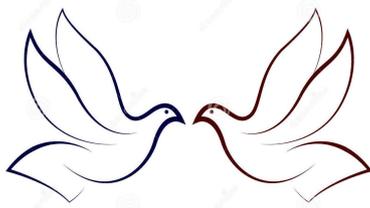


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

A cada equipa será fornecida uma licença federativa distinta, pagando um único seguro desportivo e tantas quotas federativas quantas as equipas que recenseou.

No caso de um mesmo indivíduo ser sócio em várias coletividades a quota federativa e o seguro desportivo serão pagos numa só coletividade.

A licença federativa será enviada para a coletividade onde pagou a quota e o seguro desportivo.



RECUPERAÇÃO E SEGUNDAS VIAS

RECUPERAÇÃO

A Federação irá levar a cabo algumas alterações no modelo de recuperação de pombos extraviados, bem como, no que respeita aos pressupostos da emissão de segundas vias por não recuperação dos pombos comunicados e por extravio do título de propriedade.

Os custos em portes de correio na comunicação de pombos extraviados traduzem-se, cada vez mais, num valor de grande monta absorvendo meios financeiros de grande relevo.

Importa assim, na continuação de uma política de racionalização e modernização do sistema administrativo da Federação implementar algumas medidas que mantenham a eficácia deste importante serviço diminuindo os custos que lhe estão afetos.

Considera-se prioritário dinamizar a comunicação dos pombos através de outros suportes que não a comunicação postal. Neste contexto será dada primazia à comunicação via e-mail diretamente ao achador e proprietário.

Por outro lado pretende-se, a exemplo do que já acontece noutros países, que as comunicações sejam efectuadas por via digital para as colectividades dos respetivos proprietários e achadores, havendo um responsável local (em cada colectividade), devidamente identificado perante a FPC, que procederá à afixação na sede social das comunicações recebidas e as encaminhará para os respectivos associados.

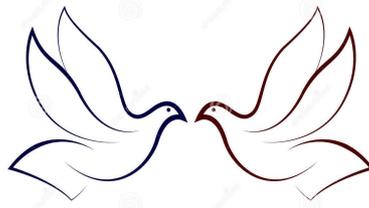
Em paralelo manteremos informação diária no site da FPC dos pombos comunicados.

SEGUNDAS VIAS DOS TÍTULOS DE PROPRIEDADE

No que respeita às segundas vias elas passarão a ser todas pagas passando o preço unitário de um euro e cinquenta cêntimos para dois euros. Este diferencial corresponde apenas aos portes de correio inerentes ao envio.

O regime de excepção de isenção de pagamento das segundas vias por não recuperação de pombos extraviados não se justifica, nomeadamente pelo aproveitamento indevido desta situação para obter segundas vias de títulos extraviados.

São inúmeros os casos de comunicações de pombos com numeração sequencial das anilhas, comunicação de pombos em que os achadores e proprietários são sócios do mesmo clube e até comunicações de pombos em que o achador é simultaneamente o proprietário.

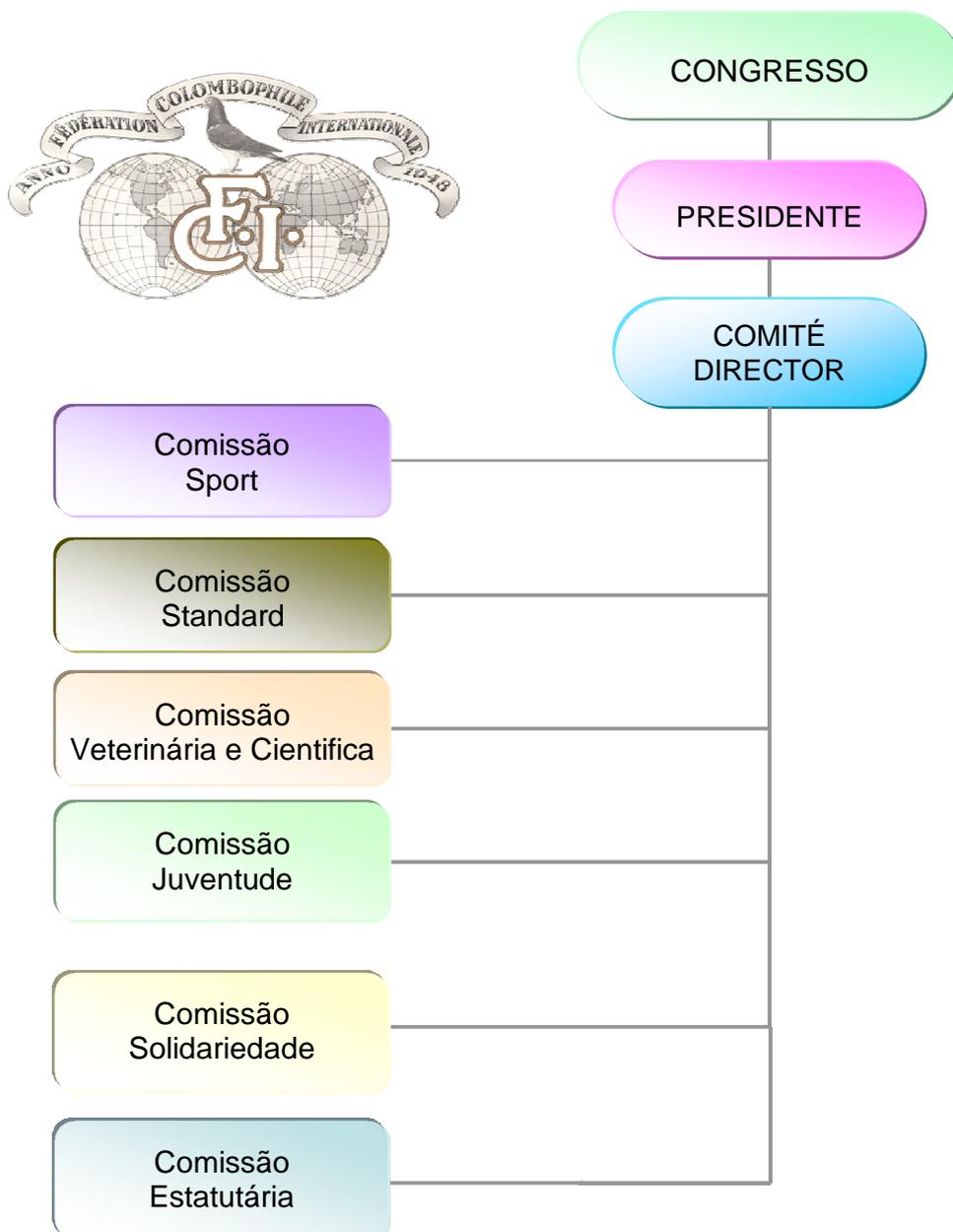


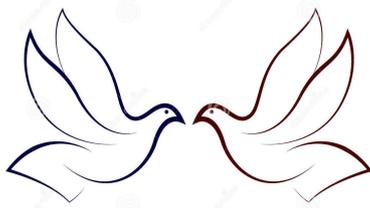
FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Bruxelas conta com cerca de sessenta países filiados. Desde 2005 que a FCI é presidida por José Tereso, tendo já exercido cinco mandatos consecutivos. Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no Comité Director e nas diversas Comissões Especializadas. O comité director e as comissões especializadas reúnem ordinariamente duas vezes ao ano.

As eleições para a Federação Columbófila Internacional terão lugar no dia 17 de janeiro de 2015, em Budapest, no decurso da 34.ª Olimpíada Columbófila.

A F.P.C. apoiará uma recandidatura do Dr. José Tereso ao cargo de Presidente da FCI.





RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prossequindo o trabalho efectuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projectos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

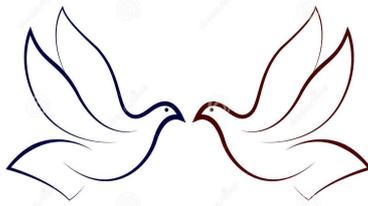
ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objectivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover acções de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES E DELEGADOS ELEITOS AO CONGRESSO

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende a Direção estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de **reuniões descentralizadas** desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação e uma permanente interactividade com as bases.



APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas.

Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua protecção (art. 1º da L.P.P.C.).

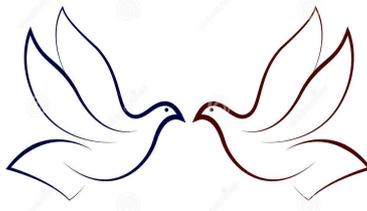
Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes acções:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objectivos:

- Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.



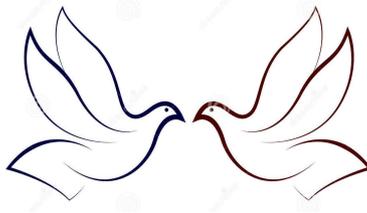
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. Marc Ryon, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Técnico responsável pelas quarentenas efectuadas no Centro de Quarentenas a funcionar nas instalações do Columbódromo;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria á Direcção na área da política de saúde animal;
- Representação no Comité Veterinário e Científico da F. C. Internacional;
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.

Reforçar a actividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de acções de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia é um dos grandes objetivos da Federação para 2015.

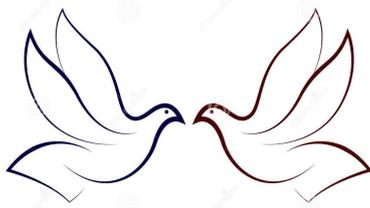


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2015 reforçar a sua actuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com colectividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão do Regulamento Disciplinar e criação ou colaboração na feitura de outros regulamentos;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura **associativa**;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

ANILHAS OFICIAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2015 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade.

Neste contexto as anilhas terão a cor cinza prata (pantone 428 C), o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição "Portugal 2015".

A FPC procedeu à aquisição de 550.000 anilhas oficiais com numeração sequencial a partir dos 5.000.000.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160 gr, duas cores, cinza prateado e branco, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2015.

A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2015 no final de Dezembro do corrente ano.

A requisição das anilhas oficiais efectua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.

PRAZOS DE REQUISIÇÃO

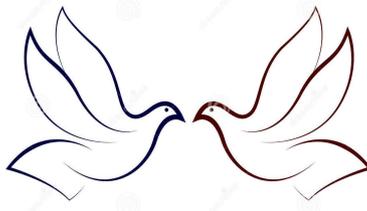
PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 15 Dezembro 2014.

1.º REFORÇO: De 15 a 30 de Abril de 2015

2.º REFORÇO: De 15 de Maio a 15 Junho de 2015

VALOR DE CEDÊNCIA DAS ANILHAS OFICIAIS 2015

Requisição	Associações	Coletividades	Columbófilos
Pedido Inicial	0,31 €	0,37 €	0,43 €
1º Reforço	0,35 €	0,41 €	0,47 €
2º Reforço	0,40 €	0,46 €	0,52 €



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

ANILHAS CONCURSO

A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 irá proceder à aquisição de 300.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

a) REQUISIÇÃO

A exemplo de anos anteriores, as Colectividades requisitam as anilhas de borracha directamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

O pedido deve ser efectuado em milheiros certos.

O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado, deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

b) PRAZO DE REQUISIÇÃO

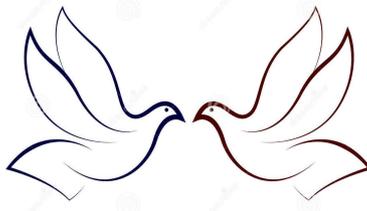
As colectividades deverão requisitar as anilhas de borracha preferencialmente no período em que decorre o recenseamento, não devendo ultrapassar o dia 8 de Dezembro de 2014.

c) DISTRIBUIÇÃO

As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro e o dia 15 Janeiro 2015, sendo por estas distribuídas às Colectividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentas” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço é igual ao praticado em 2014, isto é, será de 63,00 € por milheiro.



PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A EXPORAINHA

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja, da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa.

Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima.

A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, em que foi convidada a participar graciosamente, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2015 e, de forma genérica a modalidade através do stand, de diversas lonas colocadas no recinto e da entrega de folhetos aos visitantes.

A FEIRA DE KASSEL

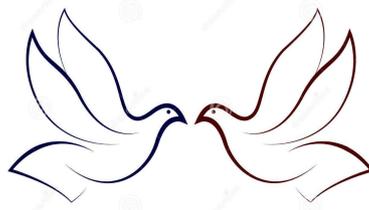
A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel é desde 1989 um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos.

Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila

Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.

À semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia participou foi convidada pela organização. Uwe e Irma Kreutzfeldt colocaram, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

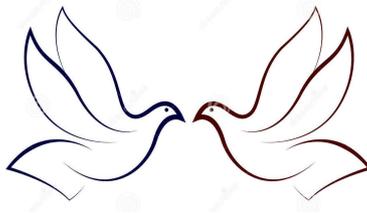
É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2015

Local / País		Prova	Data
Budapest Hungria		34. ^{as} Olimpíadas de Columbofilia	14 a 18 de Janeiro
Bélgica		Campeonato do Mundo	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa	19 de Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa de Jovens	19 de Setembro
Mira Portugal		Grand Prix FCI Portugal (Mundial Ranking)	19 de Setembro
Mira Portugal		Champions League	19 de Setembro
Mira Portugal		Speed Race	19 de Setembro

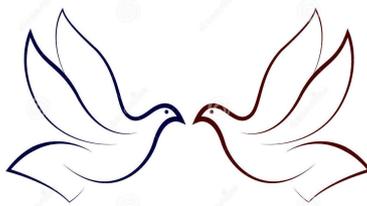


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

PLANO ORÇAMENTAL 2015



**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



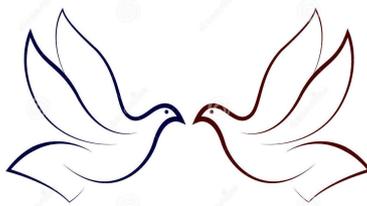
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Investimento

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
43	Activos Fixos Tangíveis			
433	Equipamento Básico			
4333	Equipamento Básico	0,00	30.300,00	100,00
TOTAL DE INVESTIMENTO		0,00	30.300,00	100,00

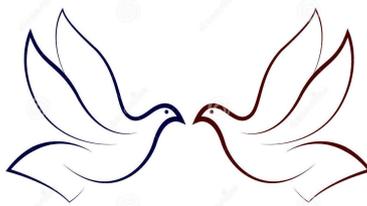
Gastos

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
31	Compras			
311	Mercadorias			
3111	Anilhas Oficiais	32.800,00	31.000,00	-5,49
3112	Anilhas Concurso	15.000,00	11.500,00	-23,33
3113	Títulos de Propriedade	3.500,00	3.100,00	-11,43
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos Especializados			
62211	Limpeza	0,00	2.500,00	100,00
62212	Desinfestação Columbódromo	940,00	1.000,00	6,38
62213	Serviços Técnicos de Informática	17.800,00	17.800,00	0,00
62216	Revisão de Contas	1.850,00	1.850,00	0,00
62217	Contabilidade	5.600,00	5.600,00	0,00
62219	Outros	2.000,00	2.500,00	25,00
6222	Publicidade e Propaganda	5.000,00	10.000,00	100,00



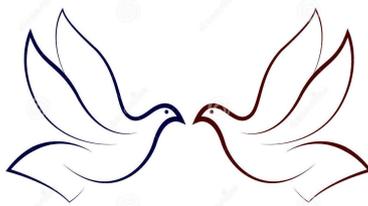
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
6223	Vigilância e segurança	500,00	800,00	60,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	10.330,00	10.330,00	0,00
62245	Gabinete Meteorologia	7.200,00	10.500,00	45,83
62246	Artes Gráficas	1.800,00	0,00	-100,00
62247	Gabinete Veterinário	5.100,00	5.100,00	0,00
62248	Traduções	1.000,00	1.000,00	0,00
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesas de Condomínio	1.200,00	1.500,00	25,00
622622	Conservação e Reparação	1.000,00	1.000,00	0,00
6228	Outros Serviços			
62282	Serviços - Montagem de Stands	6.500,00	6.000,00	-7,69
623	Materiais			
62316	Ferramentas-Utensílios desgaste rápido	400,00	500,00	25,00
62332	Material de Escritório	9.000,00	8.500,00	-5,56
62346	Artigos para Oferta	2.000,00	1.250,00	-37,50
624	Energia e Fluidos			
6241	Electricidade	3.000,00	3.000,00	0,00
6242	Combustíveis	2.500,00	2.500,00	0,00
6243	Água	450,00	500,00	11,11
625	Deslocações, Estadas e Transportes			
6251	Deslocações e Estadas			
	Deslocações e Estadas - Órgãos Sociais	20.000,00	27.000,00	35,00
	Deslocações e Estadas - Camp. de Mira	12.500,00	13.000,00	4,00
	Deslocações e Estadas - Expo Nacional	12.500,00	9.000,00	-28,00
	Deslocações e Estadas - Expo Ibérica	550,00	0,00	-100,00
	Deslocações e Estadas - Olimpíadas	0,00	3.000,00	100,00
	Deslocações e Estadas - Camp. Mundo	0,00	2.000,00	100,00



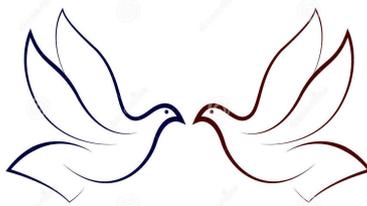
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
6253	Transportes de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	600,00	600,00	0,00
62532	Anilhas Concurso	300,00	350,00	16,67
62533	Outras	150,00	150,00	0,00
62534	Pombos	800,00	800,00	0,00
626	Serviços Diversos			
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	16.000,00	16.500,00	3,13
626223	Telefone	8.000,00	6.000,00	-25,00
626225	Aluguer Apartado CTT	50,00	50,00	0,00
626224	Internet	3.000,00	5.500,00	83,33
6263	Seguros			
62631	Desportivo	23.400,00	21.870,00	-6,54
62632	Seguro Edifício	250,00	250,00	0,00
62633	Viagens	150,00	200,00	33,33
62634	Recheio	300,00	300,00	0,00
62639	Automóvel	700,00	700,00	0,00
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais / FCI	4.500,00	5.000,00	11,11
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	800,00	200,00	-75,00
6268	Outros Serviços			
62682	Vacinas e medicamentos diversos	3.000,00	4.500,00	50,00
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações do Pessoal			
	Director de Serviços (1)	46.600,00	46.600,00	0,00
	Adjunto (1)	12.200,00	12.200,00	0,00
	Assistente Administrativa de 1ª (3)	41.500,00	41.500,00	0,00
	Tratador de Pombos (2)	24.500,00	24.500,00	0,00



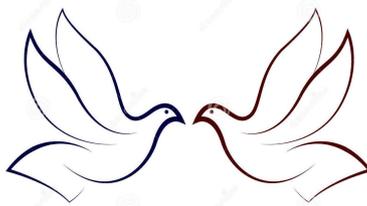
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
635	Encargos sobre Remunerações	26.250,00	26.300,00	0,19
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2.200,00	2.000,00	-9,09
64	Gastos de Depreciação			
642	Activos Fixos Tangíveis			
6422	Edifícios e Outras Construções	0,00	4.900,00	100,00
6423	Equipamento Básico	0,00	950,00	100,00
6422	Equipamento de Transporte	0,00	5.000,00	100,00
6422	Equipamento Administrativo	0,00	3.500,00	100,00
6422	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	250,00	100,00
67	Provisões do Período			
678	Outras Provisões			
6782	Provisão Solidariedade Columbófila	0,00	4.000,00	100,00
68	Outros Ganhos e Perdas			
688	Outros			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	350,00	350,00	0,00
68832	Quotização Conf. Desporto Portugal	380,00	380,00	0,00
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	1.000,00	1.000,00	0,00
68889002	Exposição Nacional	9.000,00	10.000,00	11,11
68889003	Exposição Ibérica	450,00	0,00	-100,00
68889004	Congressos	1.600,00	1.800,00	12,50
68889005	Clássica Nacional de Barcelona	15.000,00	0,00	-100,00
68889006	Campeonatos Nacionais	1.500,00	2.000,00	33,33
68889007	Campeonato Maratona	700,00	0,00	-100,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

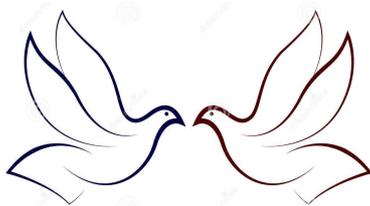
Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
68889008	Campeonatos Internacionais Mira	22.000,00	25.000,00	13,64
68889009	Taxas direitos Org. Grand Prix FCI	1.000,00	1.000,00	0,00
68889010	Recenseamento	2.100,00	2.500,00	19,05
68889011	Olimpíadas Columbófilas	0,00	1.000,00	100,00
68889013	Campeonato do Mundo	600,00	700,00	16,67
68889015	Análises Doping	1.500,00	1.500,00	0,00
68889016	Acções de Formação			
688890161	Dirigentes Associativos	250,00	250,00	0,00
688890162	Coordenadores de Solta	250,00	250,00	0,00
688890163	Delegados de Solta	250,00	250,00	0,00
688890164	Juízes Classificadores	250,00	250,00	0,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	0,00	3.000,00	100,00
68889018	Apoio Pontual Colectividades	0,00	10.000,00	100,00
68889019	Apoio à realização de Expo Locais	0,00	7.000,00	100,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a participantes no evento			
6899	Prémios atribuídos a participantes			
6899006	Participantes	41.000,00	88.000,00	114,63
TOTAL GASTOS		496.450,00	584.230,00	17,68



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

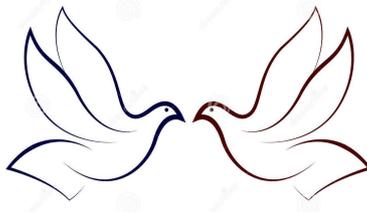
Rendimentos

Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
71	Vendas			
711	Mercadorias			
7111	Anilhas Oficiais	162.750,00	179.850,00	10,51
7112	Anilhas Concurso	15.750,00	18.900,00	20,00
72	Prestação de Serviços (Proveitos Associativos)			
721	Quotizações			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Valor Fixo	81.600,00	120.000,00	47,06
721012	Quotas Federativas Valor Variável	0,00	20.000,00	100,00
722	2ª Vias	500,00	1.400,00	180,00
723	Taxas de recenseamento	7.000,00	7.000,00	0,00
724	Outros Serviços			
7241	Alojamento de Quarentena	0,00	1.500,00	100,00
729	Taxas de Inscrição			
7291	Taxa Inscrição Prova Nac. Barcelona	15.750,00	0,00	-100,00
7292	Taxa Inscrição FCI Grand Prix de Portugal	50.000,00	60.000,00	20,00
7295	Taxa Inscrição Torneio Prof. Dr. J R Branco	7.500,00	0,00	-100,00
7296	Taxa Inscrição Camp. Internac. Feminino	7.500,00	0,00	-100,00
7295	Taxa Inscrição Speed Race	0,00	12.500,00	100,00
7296	Taxa Inscrição Champions League	0,00	25.000,00	100,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Estado e outras entidades oficiais			
7511	IPDJ			



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015

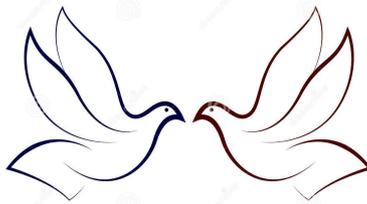
Contas	Descritivo	Orçamento 2014	Orçamento 2015	% Variação
75112	C. Prog. "Desenvolvimento da Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	18.500,00	13.500,00	-27,03
751122	Desenvolvimento Prática Desportiva	15.000,00	10.500,00	-30,00
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	0,00
75113	C. Prog. "Org. Eventos Desportivos Internacionais"			
	Campeonatos Internacionais Mira	20.000,00	20.000,00	0,00
7512	Autarquias	7.000,00	5.000,00	-28,57
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781603	Jóias de Filiação	250,00	250,00	0,00
781604	Seguro Desportivo	26.200,00	24.750,00	-5,53
781605	Preparos Recursos	150,00	150,00	0,00
781607	Certificados Sanidade	1.500,00	1.500,00	0,00
781621	Leilões Pombos Campeonatos Mira	34.000,00	60.000,00	76,47
781625	Aluguer de Stands Expo Nacional	16.000,00	13.800,00	-13,75
788	Outros rendimentos e ganhos			
788001	Restituição Gastos deslocações e estadas	7.500,00	6.000,00	-20,00
79	Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos			
7911	Depósitos Bancários	1.000,00	2.000,00	100,00
TOTAL RENDIMENTOS		496.450,00	604.600,00	21,78



PARECER CONSELHO FISCAL



**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES 2015



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Parecer do Conselho Fiscal

Aos 16 dias de Setembro de 2014, reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede Social, em Coimbra, pelas 12,15 horas, estando presentes: Dr. Euclides Gonçalves Carreira, ROC federativo, e Dr. Fernando Adérito Castro Gomes, vogal do Conselho Fiscal a fim de apreciarem o plano de actividades e orçamento para 2015, bem como à apreciação da actividade e contas à data de 31 de Agosto de 2014.

O presidente do órgão, Hélder Pequito, não esteve presente por motivos de saúde, cuja falta foi dada como justificada. No entanto teve acesso prévio a todos os documentos, tendo expresso por comunicação escrita dirigida ao órgão o seu voto favorável quanto à aprovação do plano de actividades e orçamento/2015.

Assim foi deliberado por unanimidade emitir o seu parecer:

- Aprovar o plano de actividades e o orçamento apresentados pela Direcção da Federação.

E nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos,

Dr. Euclides Gonçalves Carreira: _____

(Vogal ROC)

Dr. Fernando Adérito Castro Gomes: _____

(Vogal)